

POR QUAL RAZÃO “NÃO DOCUMENTADOS” OU “IRREGULARES”?

É RECONHECIDO PELAS PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES

1975

ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS

“A Assembleia Geral da ONU solicita aos órgãos das Nações Unidas e às agências especializadas relevantes que utilizem em todos os documentos oficiais o termo “trabalhadores não documentados” ou “trabalhadores migrantes irregulares”.

- A Assembleia Geral, Medidas para assegurar os direitos humanos de todos os trabalhadores migrantes, 3449, 2433ª reunião plenária, 9 de dezembro de 1975

1994

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE POPULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O texto mais abrangente sobre migração internacional adotado pela comunidade internacional na altura afirmou que “os migrantes não documentados ou irregulares são pessoas que não cumprem os requisitos estabelecidos pelo país de destino para entrar, permanecer ou exercer uma atividade econômica”.

- Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento (CIPD), Cairo, 1994

2004

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO, 92ª SESSÃO

A Resolução relativa a um acordo justo para os trabalhadores migrantes numa economia global, adotado pelo organismo máximo da Organização Internacional do Trabalho em 2004, refere-se à “situação irregular” e aos “trabalhadores em situação irregular”.

2006

ASSEMBLEIA PARLAMENTAR DO CONSELHO DA EUROPA

“A Assembleia prefere usar o termo ‘migrante irregular’ em vez de outros termos, como ‘migrantes ilegais’ ou ‘migrantes sem documentos’. Este termo é mais neutro e não possui, por exemplo, a estigmatização do termo ‘ilegal’.

- Conselho da Europa, Assembleia Parlamentar, Resolução 1509, “Direitos Humanos dos Migrantes Irregulares”

2009

PARLAMENTO EUROPEU

“Solicita às instituições da UE e aos Estados-Membros que parem de utilizar o termo “imigrantes ilegais”, porque tem conotações muito negativas e, em vez disso, se refiram aos mesmos como ‘trabalhadores/migrantes irregulares/não documentados’.

- N.º 159, Resolução do Parlamento Europeu sobre a situação dos direitos fundamentais na União Europeia 2004-2008, 14 de janeiro de 2009

2009

ALTO COMISSÁRIO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS DIREITOS HUMANOS

“... ‘imigrante ilegal’ deve ser evitado e substituído pelas definições internacionalmente aceites de migrantes ‘irregulares’ ou ‘não documentados’, que descrevem a situação com mais precisão...”

- Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Navi Pillay, 12ª sessão do Conselho dos Direitos Humanos, 22 de setembro de 2009

2010

COMISSÃO EUROPEIA

“E permitam-me ser claro sobre o meu vocabulário também: migrantes ilegais não existem. As pessoas podem vir para a União Europeia e podem ser obrigadas a usar formas irregulares ..., mas nenhum ser humano é ilegal”.

- Cecilia Malmström, Comissária Europeia dos Assuntos Internos, 29 de novembro de 2010

2013

ASSOCIATED PRESS E OUTROS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Vários meios de comunicação internacionais mudaram a sua terminologia e abandonaram o termo “migrante ilegal”, incluindo a agência de notícias líder Associated Press: “O Stylebook já não aprova o termo ‘imigrante ilegal’ ou o uso de ‘ilegal’ para descrever uma pessoa”.

- Associated Press, 2 de abril de 2013

É POSSÍVEL



Alemão (Deutsch)

Migranten ohne (gesicherten)
Aufenthaltsstatus
Irreguläre Migranten
Undokumentierte Migranten

Árabe (العربية)

مهاجر غير موثق
مهاجرون بدون أوراق
هجرة غير نظامية

Búlgaro (български език)

нередовен мигрант
мигрант без документи

Chinês (中文)

无证移民
非正式移民
非正式居留者

Croata (hrvatski)

Neregularni migrant
Nedokumentirani migranti

Checo (cestina)

Migrant bez oprávnění k pobytu
Neregulární migrant

Dinamarquês (dansk)

Udokumenterede migranter

Eslovaco (slovensky jazyk)

Nezdokumentovaní prisťahovalci

Esloveno (slovenski jezik)

Nedokumentirani priseljenci

Espanhol (español)

Migrantes irregulares
Migrantes en situación
(administrativa) irregular
Sin papeles

Estoniano (eesti keel)

Elamisloata immigrant
Ebakorrapärane sisserändaja

Finlandês (suomi)

Paperiton siirtolainen

Francês (français)

Sans-papiers
Migrants irréguliers

Grego (elliniká)

μετανάστες χωρίς χαρτιά
παράτυποι μετανάστες

Húngaro (magyar)

Rendezetlen jogállású bevándorló

Inglês (English)

Undocumented migrant
Irregular migrant

Irlandês (Gaeilge)

Imirceach gan doiciméid
Stádas cónaithe neamhriailta

Italiano (italiano)

Migranti irregolari

Letão (latvisu valoda)

Nelikumīgie imigranti
Nedokumentētais migrants
Neregulārais migrants

Lituano (lietuvių kalba)

Migrantai be dokumentų
Nereguliarūs migrantai

Maltês (Malti)

Immigrant irregolari

Neerlandês (Nederlands)

Mensen zonder papieren
Mensen zonder wettig verblijf
Ongedocumenteerd
Irregulier

Polaco (polski)

Nieudokumentowani migranci
Migrant o nieuregulowanym statusie

Português

Imigrantes não-documentados
Migrantes irregulares

Romeno (romana)

Imigrant cu ședere nereglementată
Subiecții migrației neregulate

Russo (русский)

Недокументированные мигранты
мигранты, не состоящие на
официальном учете

Sueco (svenska)

Papperslösa

Turco (Türk)

düzensiz göçmen



POR QUE NÃO “ILEGAL”?

IMPRECISO

LEGALMENTE INCORRETO

Estar em situação irregular não constitui crime na maioria dos países. Já que tal não é uma ofensa contra as pessoas, a propriedade ou a segurança nacional, pertence ao domínio do direito administrativo. No entanto, mesmo em países onde as violações da lei de imigração são consideradas crime, cometer um crime não faz de si uma pessoa „ilegal”.

ENGANOSO

A maioria dos migrantes não documentados da Europa perdeu o seu estatuto como um resultado da exploração, a desinformação e a atrasos administrativos - não por terem cometido um crime. As crianças também são erroneamente rotuladas de “ilegais” simplesmente por nascerem ou entrarem numa situação irregular com os seus pais.

IGNORA AS OBRIGAÇÕES LEGAIS INTERNACIONAIS

Os estados têm obrigações internacionalmente reconhecidas para com todas as pessoas sob a sua jurisdição, as quais têm direitos humanos, independentemente do seu estatuto de migração. Em resposta a violações dos direitos humanos, atrocidades e crimes contra a humanidade, foram concebidas estas normas precisamente para impedir que os estados definissem qualquer ser humano como menos do que uma pessoa jurídica.

VIOLA O PRINCÍPIO DO DEVIDO PROCESSO LEGAL

Definir e tratar um indivíduo ou grupo como “ilegal” viola o seu direito ao reconhecimento como pessoa e como detentor de direitos perante da lei. O devido processo legal é uma salvaguarda fundamental dos direitos humanos, no entanto, são cada vez mais negados aos migrantes os seus plenos direitos legais no processo de imigração. Enquanto as sanções punitivas, como a detenção, são cada vez mais utilizadas para impor violações da imigração, esses procedimentos administrativos não possuem as garantias processuais e as proteções necessárias.

IMPRECISO PARA DESCREVER AS PESSOAS QUE CHEGAM ÀS FRONTEIRAS

De acordo com o direito internacional, todos têm o direito de sair de um país, incluindo o seu próprio país. Todos aqueles que chegam às fronteiras têm direitos humanos inerentes e necessidades de proteção dos direitos humanos específicas. Rotular todos os migrantes que tentam chegar à Europa através de canais não oficiais como “ilegais” é impreciso e aumenta a sua exposição ao tratamento prejudicial.

PREJUDICIAL

DESUMANO

Chamar os migrantes de “ilegais” nega sua dignidade e direitos humanos intrínsecos. Caracterizar a existência dos migrantes como ilegítima ignora as suas experiências como trabalhadores, mulheres, homens, crianças, famílias e idosos. Quando termos desumanizantes são aceitos como norma, as pessoas são transformadas em alvos de desprezo, e até mesmo o seu direito à vida é, muitas vezes, ameaçado.

CRIMINALIZAÇÃO

A palavra “ilegal” descreve os migrantes como desonestos, indignos e criminosos que são uma ameaça para o bem público. Tal normaliza o uso de medidas punitivas, imposição e procedimentos para punir e dissuadir os migrantes irregulares. Promove o policiamento dos migrantes, o uso sistemático da detenção e a normalização das algemas e outras restrições nos processos de imigração.

IMPEDE O DEBATE JUSTO

Criminalizar migrantes irregulares, em vez de abordar as leis e políticas que criam irregularidades, impede um debate sincero, respeitoso e informado sobre a migração.

AMEAÇA A SOLIDARIEDADE E CUSTA VIDAS

Rotular a entrada e permanência de imigrantes como “ilegal” muitas vezes resulta na criminalização automática de qualquer pessoa que possa ajudá-los: até mesmo resgatar migrantes no mar ou fornecer-lhes abrigo e roupas pode dar origem a um processo criminal. Proibir a solidariedade aos migrantes não documentados leva a um risco do aumento do sofrimento e à perda de vidas.

DEBILITA A COESÃO SOCIAL

O uso de “ilegal” encoraja a suspeita e desconfiança daqueles que simplesmente parecem “estrangeiros” ou diferentes, muitas vezes com base na sua raça, origem étnica ou religião. Aumenta as divisões sociais e dá origem a perfis raciais, xenofobia e crimes de ódio.

VIOLA OS VALORES DA EUROPA

DISCRIMINATÓRIO

“Ilegal” é um termo negativo. Nunca é aplicado aos cidadãos. Usado apenas contra os migrantes, é discriminatório e ofensivo.

OPRESSIVO

“Ilegal” tem sido usado para definir grupos desfavorecidos em diferentes momentos ao longo da história. Os Quakers e jesuítas que migraram para a Nova Inglaterra no século XVII; os migrantes judeus que fugiram do Holocausto; as pessoas e atos em violação contra as leis segregacionistas da África do Sul (1948-1994) e dos Estados Unidos (1876-1965) - todos foram considerados “ilegais” O termo raramente é usado para descrever grupos estabelecidos e privilegiados.

DESATUALIZADO

A palavra ‘ilegal’ já não é aceitável para descrever as pessoas sem documentação adequada e não adere aos valores da Europa de hoje. Os termos preconceituosos utilizados em relação a mulheres, pessoas de cor, pessoas com deficiência e pessoas LGBTI fizeram uma vez parte da linguagem diária, mas foram desafiados e o seu significado questionado até termos justos e neutros se tornarem a norma. A língua está em constante evolução. A batalha pela terminologia é uma batalha pela dignidade, humanidade e respeito.